Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lucas, Anabela Hipólito

Acompanhamento da cultura da cerejeira na Quinta das Rasas.

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3158

Metadados

Data de Publicação 2017

Resumo A região da Beira Interior é a principal região de produção de cereja de Portugal. O cultivo de cereja resulta de uma boa adaptação da cultura às condições edafoclimáticas existentes, nomeadamente suficiente número de horas de frio no período invernal e baixa precipitação durante o período de colheita. Esta é uma atividade com importância económico-social principalmente na Beira Interior (Cova da Beira). O interesse económico da cultura da cereja resulta da importância que o fruto tem despertad...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Cereja, Prunus avium, Cova da Beira, Fruticultura, Fenologia

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Agronomia

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T10:14:27Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Acompanhamento da cultura da cerejeira na Quinta das Rasas

Anabela Hipólito Lucas

Orientadores

Maria Paula Albuquerque Figueiredo Simões

Aires Proença

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Agronomia, realizada sob a orientação científica do Professora-adjunta Doutora Maria Paula Simões, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2017

Resumo

A região da Beira Interior é a principal região de produção de cereja de Portugal. O cultivo de cereja resulta de uma boa adaptação da cultura às condições edafoclimáticas existentes, nomeadamente suficiente número de horas de frio no período invernal e baixa precipitação durante o período de colheita. Esta é uma atividade com importância económico-social principalmente na Beira Interior (Cova da Beira).

O interesse económico da cultura da cereja resulta da importância que o fruto tem despertado por parte dos consumidores, sendo dos primeiros frutos frescos da campanha anual. A cereja é apreciada pelas características atrativas do fruto, bem como pelas características organoléticas e pelo valor como alimento humano.
A produção de cereja envolve a realização de um conjunto de técnicas culturais que foram sendo acompanhadas ao longo da realização do estágio. A monitorização da fenologia permitiu verificar que o período de floração decorreu no final de março e a colheita decorreu durante os meses de maio a julho.

Palavras chave

Cereja, *Prunus avium*, Cova da Beira, fruticultura, fenologia

Abstract

The region of Beira Interior is the main region of production of cherry in Portugal. The cherry cultivation results from a good adaptation of the crop to the existing edaphic climatic conditions, namely sufficient number of hours of cold in the winter period and low precipitation during the harvest period. This is an activity with economic and social importance mainly in Beira Interior (Cova da Beira). The economic interest of the cherry crop results from the importance that the fruit has awakened from the consumers, being the first fresh fruits of anual campaing. The cherry is appreciated by the attractive characteristics of the fruit, as well as the organoleptic characteristics and the value as human food. The production of cherry involves the accomplishment of a set of cultural techniques that were being followed during the accomplishment of the stage. Phenology monitoring allowed to verify that the flowering period occurred at the end of March and the harvest took place during the months of May to July

Keywords

Cherry, *Prunus avium,* Cova da Beira, fruticulture, phenology

Índice geral

1. Introdução 1
2. Caracterização da cultura da cerejeira 3
2.2. Instalação do pomar 4
2.2.1. Escolha do terreno 4
2.2.2. Preparação do terreno 4
2.2.4. Plantação e compasso 5
2.2.5. Tipo de material Vegetal 6
2.2.5.1. Porta-enxerto 6
2.2.5.2. Cultivar 6
2.2. Fenologia 7
2.3. Técnicas culturais 8
2.3.1. Manutenção do solo 8
2.3.2. Forma de condução 9
2.3.3. Poda 9
2.3.4. Doenças mais frequentes na cerejeira 11
3. Atividades desenvolvidas 13
3.1. Localização e caracterização da exploração 13
3.2. Acompanhamento da instalação do pomar 21
3.3. Acompanhamento da fenologia 23
3.3.1. Cultivar Prime Giant 23
3.3.2 - Cultivar Sofia 24
3.3.3. Cultivar Staccato 25
3.4. Colheita e avaliação da qualidade 26
3.5. Acompanhamento da aplicação de herbicida 28
3.6. Acompanhamento de técnicas culturais associadas à fitossanidade .. 29
4. Conclusão 31
Referências bibliográficas 32

Índice de figuras

Figura 1- Cova da Beira: Concelhos 1
Figura 2 - a)Folha da cerejeira b)Flor da cerejeira c) Fruto da cerejeira 3
Figura 3 - Preparação do terreno 5
Figura 4 - Plantação em linha 5
Figura 5 - Solo com cobertura vegetal 8
Figura 6 - Operações de poda 10
Figura 7 - a)Árvore com cancro bacteriano b)Exsudação gomosa c)Pernada com cancro 11
Figura 7 - Afídios na folha da cerejeira 12
Figura 8 - Ataque da mosca da cereja 12
Figura 9 - Drosófila da asa manchada 12
Figura.11-Logótipo da Quinta das Rasas. 13
Figura 12 -Imagem de satélite da Qta das Rasas 13
Figura 13- Estrume de aves 13
Figura 14 - Mancha continua de pomar de cerejeiras 13
Figura 15 - Sistema de condução em vaso 14
Figura 16 - Distribuição das árvores autoférteis e autoincompatíveis na Quinta das Rasas 19
Figura 17 - a)Polinização b)Colmeias no pomar c)Mellifera ibérica 20
Figura 18 - Porta-enxerto e cultivares instalados na Quinta. St. Clara 21
Figura 19 - Double V UFO Systems - Túneis 21
Figura 20 - Double V UFO Systems 22
Figura 21 - Preparação do terreno 22
Figura 22- Ângulos das plantas 22
Figura 23. Evolução fenológica da cv. Prime Giant em 2017 na Quinta das Rasas. 23
Figura 24- Evolução fenológica da cv. Sofia em 2017 na Quinta das Rasas 24
Fígura 25 - Evolução fenológica da Cultivar Staccato em 2017 na Quinta das Rasas 25
Figura 26 - Defeito do fruto 27
Figura 27 - Colheira da cereja 27
Figura 28 -a)Seleção de 10 cerejas da cultivar Prime b)Observação de cores c)Calibre d)Medição do teor de açucares 28
Figura 29- Ultra baixo volume com o apoio de uma moto4 28
Figura 30 - Produtos para desinfeção de utensílios de poda, cicatrizante e feridas provocadas pela poda 29

Índice de Quadros

Quadro 1. Código de letras para os estados fenológicos 7

Quadro 2. Cultivares existentes na Quinta das Rasas e suas características principais por ordem de maturação 15

Quadro 3. Período de floração da cultivar Prime Giant na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico) 23

Quadro 4 Período de floração da cultivar Sofia na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico) 24

Quadro 5 Período de floração da cultivar Staccato na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico) 25

Quadro 6 – Qualidade da cereja Prime Giant 28